

THI@GO OLIVÇIRA  
ERIKA TERTULIANO

# MEUS SONHOS, MEUS PENSAMENTOS

**Ilustrações:**

Erika Caroline Soares Tertuliano

**Organização:**

Magda Renata Marques Diniz

THI@GO OLIV&IRA  
ERIKA TERTULIANO

# MEUS SONHOS, MEUS PENSAMENTOS

**Ilustrações:**

Erika Caroline Soares Tertuliano

**Organização:**

Magda Renata Marques Diniz



editoraifrn

Natal, 2020

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Educação  
**Abraham Weintraub**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica  
**Ariosto Antunes Culau**

---



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Norte

Reitor  
**Wyllys Abel Farkatt Tabosa**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação  
**Márcio Adriano de Azevedo**  
Coordenadora da Editora IFRN  
**Kadydja Karla Nascimento Chagas**

---

## **Conselho Editorial**

### **Conselho Editorial**

Emanuel Neto Alves de Oliveira  
Danila Kelly Pereira Neri  
Luciana Maria Araujo Rabelo  
Neyvan Renato Rodrigues da Silva  
Anderson Luiz Pinheiro de Oliveira  
Marcelo Nunes Coelho  
Francinaide de Lima Silva Nascimento  
Claudia Pereira de Lima Parente  
Lenina Lopes Soares Silva  
Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite  
Miler Franco D Anjour  
Marcio Monteiro Maia  
Jean Leite Tavares  
Renato Samuel Barbosa de Araujo  
Rebeka Caroca Seixas  
Emiliana Souza Soares  
Avelino Aldo de Lima Neto

Rodrigo Luiz Silva Pessoa  
Gabriela Dalila Bezerra Raulino  
Paulo Pereira da Silva  
José Everaldo Pereira  
Annaterra Teixeira de Lima  
Marcus Vinícius Duarte Sampaio  
Samuel de Carvalho Lira  
Ana Lúcia Sarmento Henrique  
Diogo Pereira Bezerra  
Sílvia Regina Pereira de Mendonça  
Elizomar de Assis Nobre  
Cláudia Battestini  
Maria da Conceição de Almeida  
Julie Thomas

---

### **Projeto Gráfico, Diagramação e Capa**

Charles Bamam Medeiros de Souza

### **Ilustração da capa**

Erika Carolina Soares Tertuliano

### **Revisão Linguística**

Rodrigo Luiz Silva Pessoa  
Laianni Vitória

Prefixo editorial: Editora IFRN  
Linha Editorial: Artístico-literária  
Disponível para *download* em:  
<http://memoria.ifrn.edu.br>



### **Contato**

Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol.  
CEP: 59015-300, Natal-RN.

Fone: (84) 4005-0763 | E-mail: [editora@ifrn.edu.br](mailto:editora@ifrn.edu.br)



Os textos assinados, no que diz respeito tanto à linguagem quanto ao conteúdo, não refletem necessariamente a opinião do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

As opiniões são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.

É permitida a reprodução total ou parcial desde que citada a fonte.

O48m	Oliveira, Thiago. Meus sonhos meus pensamentos [recurso eletrônico] / Thiago Oliveira; Organização Magda Renata Marques; projeto gráfico, ilustrações Erika Caroline Soares Tertuliano; diagramação e capa Charles Bamam Medeiros de Souza; revisão textual Rodrigo Luiz Silva Pessoa. – Natal: IFRN, 2019. 82 p. : il. ; 1 PDF  ISBN: 978-65-86293-37-1  1. Literatura brasileira – Poesia. 2. Poesia – Canguaretama. 3. Poesia – Identidade estudantis. I. Oliveira, Thiago. II. Título.  CDU 82-1
------	--

Catálogo da publicação na fonte elaborada pela Bibliotecária  
Patrícia da Silva Souza Martins – CRB: 15/502

Esta obra foi submetida e selecionada por meio de edital específico para publicação pela Editora IFRN, tendo sido analisada por pares no processo de editoração científica.

# APRESENTAÇÃO

**Meus Sonhos, Meus Pensamentos** representa a união dos poemas de Thiago Oliveira produzidos ao longo de seu percurso acadêmico nos Cursos Técnicos Integrados (às vezes, incompletos [Administração e Informática]), no Subsequente (completo [Guia de Turismo Regional]) e Superior (em andamento [Gestão de Turismo]) em alguns *campi* do IFRN com as ilustrações de Erika Tertuliano, graduanda em Gestão de Turismo, a partir da leitura dos textos do amigo e poeta “Alemão” (como também é conhecido Thiago).

Por meio de conversas durante as aulas de Língua Portuguesa em 2019, no Campus Canguaretama, principalmente quando o foco dessa disciplina se tratava de fomentar a escrita individual e em grupo, foi feito um convite para que o autor deste livro reunisse seus poemas “antigos” e “novos”, e, conjuntamente, a autora trouxesse ilustrações inspiradas nos referidos textos poéticos. E, assim, esta obra em parceria surgiu, pedindo licença e apresentando uma dupla produção em poesia, ou melhor, uma produção poética em dupla com percepções para entender a complexidade do mundo de maneira subjetiva, própria e (muito) interessante.

Vale ressaltar que a organização dos escritos do autor Thiago foi pensada por meio de um Plano Educacional Individualizado (PEI) – fruto de um direito conquistado com a criação da Lei Nº 13.146/2015 – voltado para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Assim, os atendimentos individualizados, em dois semestres letivos em 2019, possibi-

litaram explorar toda sua habilidade criativa, resultando em um planejamento pedagógico singular.

Vale ressaltar também que os estudantes com NEE do IFRN são acompanhados pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) em conjunto com a Equipe Multiprofissional da Instituição, no caso, formada por pedagogo, psicólogo, assistente social, médico e enfermeiro. Assim, a inclusão educacional é o resultado de um engajamento coletivo do corpo docente e de todos os servidores da instituição, desafiando-nos diariamente a construir uma escola para todos.

Dividido em três capítulos, a dupla amante das artes literárias nos convida para um mergulho contínuo em reconhecer também as nossas identidades (até contraditórias) em diversos momentos da vida, revelando, no particular, um genérico mundo licenciado de poesia. No primeiro deles, com o título *Quem sou eu?*, de forma bastante criativa, o estereótipo de Thiago é representado através do grafite (o que pode parecer impossível para alguns, Erika faz com a maior delicadeza, como a de uma experiente artista). Vale salientar que, nos dez poemas e um desenho, há um fluxo de “narrativas do eu” bem pertencentes ao espaço do IFRN, à época e aos sentimentos desse tempo.

No segundo capítulo, chamado *Mulher, Corpo & Mente*, o mergulho ganha mais profundidade nos sentimentos como o amor e a paixão. Aqui, as palavras com valores de corpo, de olhos, de bocas debruçam-se sobre dez poemas e três desenhos. Amanda e Iris, quem sabe, poderiam ser nós, leitoras apaixonadas, com outros nomes.

No terceiro capítulo, denominado *Lugares e Histórias*, com nove poemas e três desenhos, ressaltam-se o espaço da

escola e da sala de aula, do valor das palavras e o conhecimento histórico-geográfico de Canguaretama, município localizado no estado do Rio Grande do Norte, onde o autor e a autora moram.

Sem ser por fim, esta obra poetiza a vida de jovens ávidos por conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o mundo através de poemas e de ilustrações, assim, estreitando não só uma, mas várias identidades estudantis.

Natal - RN, 11 de outubro de 2019.  
Prof<sup>a</sup>. Magda Renata Marques Diniz

# DEDICATÓRIA

*Consagro à memória de meus tios: Eduardo  
Noberto e Gilmar Oliveira.*

**Thiago Oliveira**

*Dedico à minha mãe, Nelba, e aos meus ir-  
mãos, Mateus Victor e José Lorenzo.*

**Erika Tertuliano**

## **AGRADECIMENTOS DE THIAGO OLIVEIRA**

*Gratulo*, primeiramente, à minha célula mater, minha mãe, Maria José Noberto, que sempre me aconselha e me orienta; ao meu pai, Gilberto Antonio de Oliveira, pela colaboração em meus estudos; aos meus irmãos, Marina Oliveira e Ricardo Noberto, pela convivência; à minha família paterna, nas pessoas das minhas tias, Cristina e Marisia, à minha prima Gabriela Baesse, à minha tia materna, Sioneda, à minha prima Amanda Noberto e ao meu “Tio” Severino da Paz, que sempre me ajudam quando necessito de cooperação em “alguns planos”.

Estendo meus agradecimentos à artista Erika Tertuliano, ET, pelas misteriosas e interessantes ilustrações deste livro, e à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Magda Diniz, pela sugestão de que meus “poemas soltos no armário” virassem um livro, pela leitura cuidadosa deles e pela incorporável organização desta obra.

Às minhas amigas ímpares, Camila Justino (Mira), Larissa França (Pensadora do Agreste), Karen Padilha (Pequena), Viviane Nascimento (Vivi), Miles Martins (Holandesa da Aldeia Aretipicaba), Thaynara Belo (Mulher Maravilha) e ao meu mais que grande melhor amigo, Heverton Gomes (Gigante), pelas parcerias nos “projetos” de outrora e de hoje. “*Error 404*”.

Além dos muitíssimos docentes e técnicos administrativos do IFRN, pelas inúmeras aulas e conversas cotidianas, agradeço em especial a Alberis Eron, Aderbal Roque, Alfredo Henrique,

Anaclea Cruz, Ana Cristina, Ana Neri, Bruna Rafaela, Bruno Balbino, Bruno Gomes, Daniela Karina, Emanuel Ramos, Flávio Ferreira, Francisco Lima, Gracielle Cristina, Pollyanna Brandão, Graça Oliveira, Isaac Samir, Ivickson Ricardo, Helânia Silva, Jacione Borges, Márcio Azevedo, Márcio Maia, Márcio Marreiro, Maria Aparecida, Nívia Lopes, Pablo Guimarães e Valdelucio Ribeiro. "*Error 303*".

Por fim, à psicóloga Fabiana Kely, pelas várias sessões de terapia, e à Editora IFRN, em nome da revisora de textos, e amiga dos tempos do IFRN – *Campus Nova Cruz*, Laianni Vitoria, além de muitas outras pessoas que passaram em minha vida, ficaram em mim e vão estar sempre em meus pensamentos.

## **AGRADECIMENTOS DE ERIKA TERTULIANO**

A todos os corpos celestes que fazem de mim um único ponto na imensidão do universo.

# Sumário

## CAPÍTULO 1

### QUEM SOU EU?

**QUEM SOU EU?** 15

**01000101 01010101 00100000 01010011 01001111**

**01010101** 16

**ADM** 17

**APARÊNCIAS** 18

**24 HORAS** 19

**ÀS VEZES** 20

**COMÉDIA DA TRISTEZA** 21

**VIDA** 22

**THE ANGEL BLUE EYES** 23

**SONHAR** 24

## CAPÍTULO 2

### Mulher, Corpo & Mente

**O QUE É O AMOR?** 27

**AMANDA** 28

**AMAR VOCÊ** 31

**DIAS, MESES E/OU ANOS** 32

**ESTAÇÕES E BOCAS** 33

**ÍRIS** 34

**MY LOVE** 36

**PASSIONE** 37

**QUANDO OLHEI PARA VOCÊ PELA PRIMEIRA VEZ** 38

**SEUS OLHOS** 39

## CAPÍTULO 3

### Lugares e Histórias

**ESCOLA E SALA DE AULA** 42

**ENTRE** 43

**PALAVRAS** 44

**LUA** 45

**MADRUGADA** 46

**SOBRE ESSA VIDA MUNDANA E PROFANA** 48

**VALE DAS ABUNDANTES MATAS** 49

**LITORAL CULTURAL** 50

**BALADA DAS LEMBRANÇAS** 52

## **Identidade**

Preciso ser um outro  
para ser eu mesmo

Sou grão de rocha  
Sou o vento que a desgasta

Sou pólen sem insecto

Sou areia sustentando  
o sexo das árvores

Existo onde me desconheço  
aguardando pelo meu passado  
ansiando a esperança do futuro

No mundo que combato morro  
no mundo por que luto nasço

Mia Couto *in: Raiz de Orvalho e Outros Poemas*

QUEM SOU EU?



## **QUEM SOU EU?**

Eu não sou pobre nem sou rico  
Eu não sou alguém, nem sou ninguém  
Eu não sou doente nem sou saudável  
Eu não tenho namorada nem sou solteiro  
Eu não sou jovem nem sou velho  
Eu não sou inteligente nem sou burro  
Eu não sou conhecido nem sou desconhecido  
Eu não sou rude nem sou gentil  
Eu não sou daqui nem sou de outro lugar  
Eu não sou independente nem dependente  
Eu não sou feio nem sou bonito  
Quem sou eu?

**01000101 01010101 00100000**  
**01010011 01001111 01010101**

01000110

00110011

00110001

00101110

00110010

00100000

01000011

01001001

01000100

00100000

00110001

00110000

**ADM**<sup>1</sup>

**A**рте

**D**emocrática

de

**M**inistrar

---

1 Acrônimo de Administração.

# APARÊNCIAS

Antigamente e atualmente

Aparentemente, nada mudou com minha persona fisicamente

Mas o vento, o tempo, as coisas fora de mim

Tudo ou quase tudo

Alteraram-se?

E vejo que as pessoas

Tentam e tentam

Manter as aparências

Para ser o que...

Mas para que manter?

Para ser o quê?

Se encaixar em um padrão?

Para ser o quê?

Para quê?

## 24 HORAS

Vivo por hora  
A mil por hora  
Seguindo meu rumo  
Sem destino  
Vivo num mundo  
Chamado lua  
Perto de pontos  
Brilhantes  
Longe do universo  
Realidade  
Viajo na velocidade da luz  
Conheço lugares  
Fora do real  
Descubro estórias  
Inimagináveis  
E de repente  
Descubro  
Que tudo não passou  
De uma viagem de  
Apenas 24 horas  
A mil por hora  
Na velocidade da luz

## ÀS VEZES

Eu queria ser um pássaro para poder voar

Eu queria ser um cachorro para ser o melhor amigo de alguém

Eu queria ser um idoso para ter mais experiências

Eu queria ser um professor para ensinar

Eu queria ser um vidente para revelar o futuro

Eu queria ser um Don Juan para ser um conquistador

Eu queria ser um desaparecido para ser encontrado

Eu queria ser um realista para ser sério

Eu queria ser um descobridor para ser lembrado

Eu queria ser um... Eu queria ser um...

Eu queria ser um...

## COMÉDIA DA TRISTEZA

Imagine...

Tudo...

Da cabeça de Einstein

Some a  $E = mc^2$

E temos um alemão e/ou "aremão"

Que é um menino

De bom coração

Vivendo numa comédia dos trópicos

Misturando com a tristeza de uma nação.

## **VIDA**

O que é vida  
Sem amor,  
Sem amigos,  
Sem mundo,  
Sem alguém?

O que é vida  
Sem vida,  
Sem música,  
Sem rosas,  
Sem paixão?

O que é vida  
Sem destino,  
Sem futuro,  
Sem meu amor,  
Sem beleza?

O que é vida  
Sem lua,  
Sem rumo,  
Sem sonho,  
Sem pensamento?

## ***THE ANGEL BLUE EYES***

Fiquei procurando em tudo e em todos

*The Angel Blue Eyes*

Que não é um ser de asas

E sim alguém com alma

De ser supremo

Onde saber achar algo?

Então, fui onde nenhum outro

Reles mortal jamais andou

Atrás do anjo que caiu na terra dos amantes celestiais

Até achar no caminho da primavera

Ao passar por canteiros de ervas místicas

Achei o que procurava

Mas isso que encontrei não era um ser

Normal dos padrões de ângelus ou *ággeles*

E sim

O anjo de olhos azuis.

## **SONHAR**

Sonhar é viver  
Viver é sonhar  
Desvendando os mistérios  
Que a vida revela  
Descobrimos o motivo  
De estarmos aqui  
E a forma de achar  
A revelação é sonhar  
Sonhar é a sensação  
Mais bem guardada  
A emoção mais  
Escondida,  
E trancada.

Mulher,  
Corpo  
&  
Mente



## O QUE É O AMOR?

Amor é várias coisas,  
Como sonhar e viver  
A vida sonhando

É amar o próximo  
E ser amado e por  
Sonhar na vida

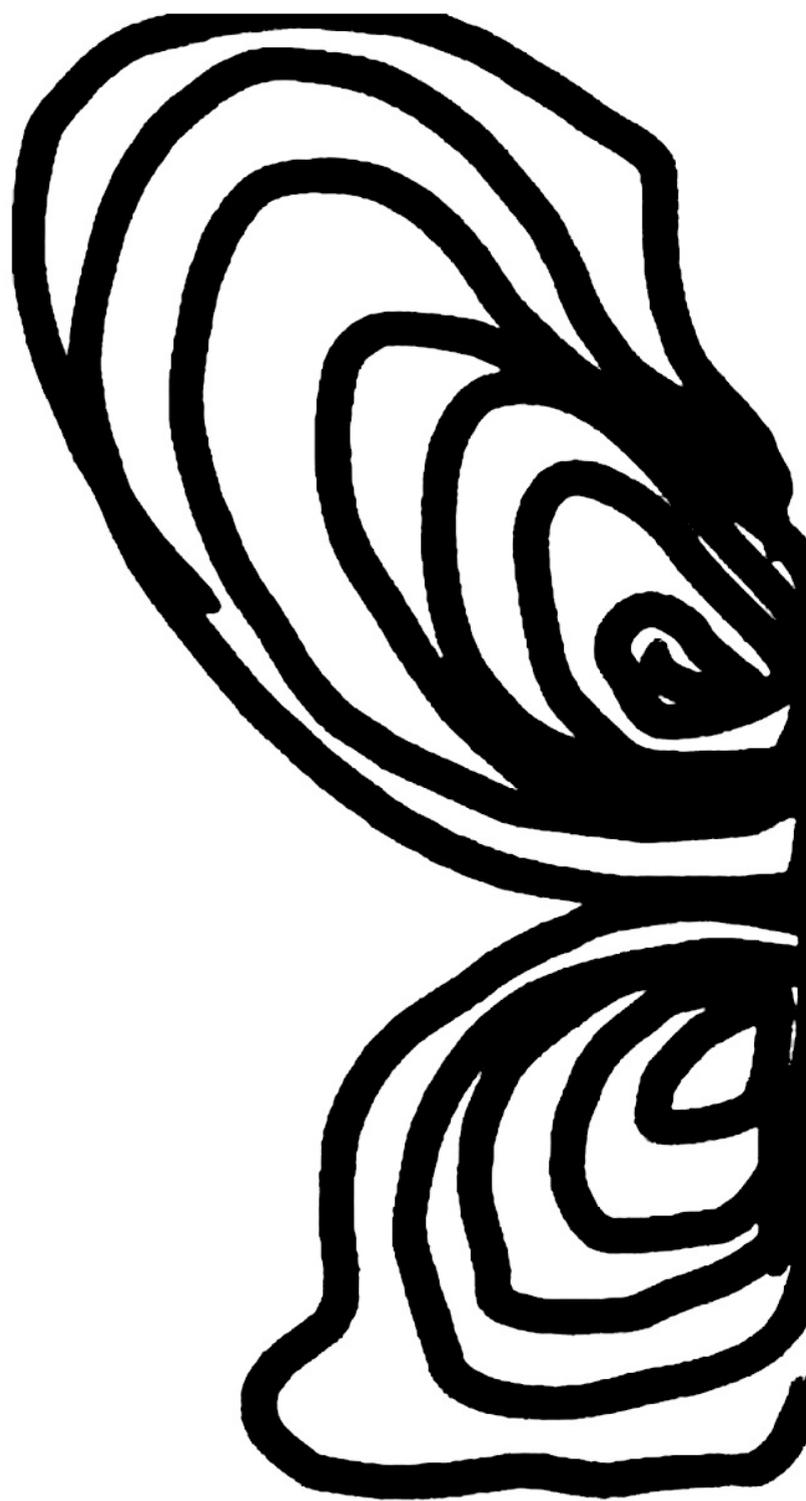
O amor é tudo na vida  
Que a gente tem  
E o que a gente tem  
Na vida

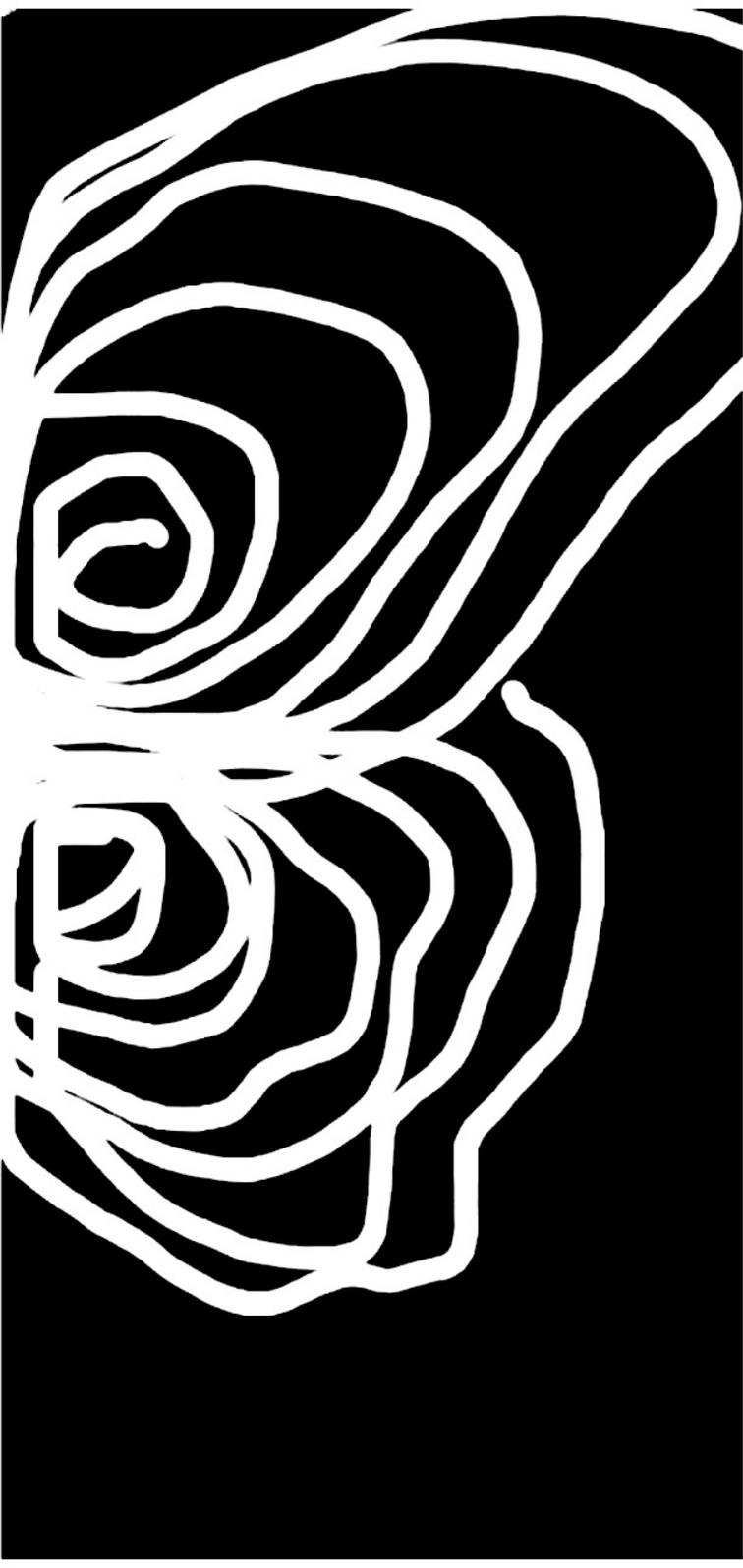
É sonhar  
É viver

Mas sinceramente é viver  
A vida como se fosse um...

## AMANDA

Manda no meu coração  
Manda na minha vida  
Manda no meu destino  
Manda no meu futuro  
Manda na minha paixão  
Manda no meu querer  
Manda no meu viver  
Manda na minha boca  
Manda no meu prazer  
Manda no meu mundo  
Manda no meu amor  
Manda na minha lealdade  
Manda no meu coração  
Manda na minha paixão  
Manda no meu prazer  
Amanda,  
manda em mim.





## AMAR VOCÊ

Para sempre amarei você  
Amor eterno, amor sagrado  
Juntos podemos enfrentar  
Todos os dias

Quero dividir com você  
Todos os momentos  
Da minha vida  
Sejam eles quais forem  
Porque tenho certeza  
Sempre a seu lado estarei  
Sempre a procuro  
Em meus sonhos, em meu coração

Para alcançar o que quero e desejo  
Não me importa  
Que seja difícil encontrá-la  
Vou lhe achar  
E estar com você  
Para amar você  
Para sempre  
Amor eterno  
Amor sagrado

Amar você!

## **DIAS, MESES E/OU ANOS**

Já não me importo.

Será que enfim fiquei louco?

Como anteriormente todos já anunciaram.

Se fiquei, já não me importo.

Pois confesso alegre e feliz que eu estou

A um passo de declarar...

Basta de hipocrisia!?

Estou louco.

Quero você ao meu lado.

Na tarde clara, na noite incerta, na manhã escura, enfim, todos os

Dias, Meses e/ou Anos.

Para a concretização do desejo do meu coração.

E a loucura da minha mente.

## ESTAÇÕES E BOCAS

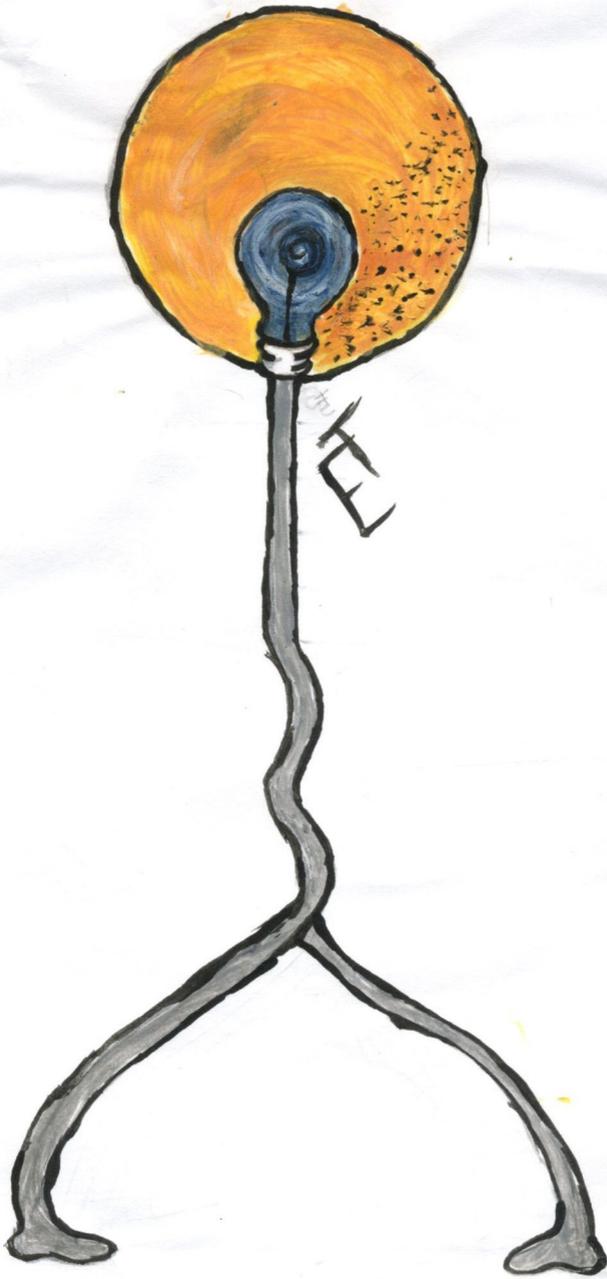
Boca ardente  
Sentido diverso  
Quem é a dona  
Dessa boca ardente?

No verão  
Me faz amar  
Na beira do mar  
Escrevendo juras de amor na areia  
Que as ondas  
Eternizaram na água

No inverno  
Me faz lembrar o tempo  
Que vivi em Paris  
Perto da Torre *Eiffel*  
Na apaixonante cidade luz

No outono  
Me dá vontade de comer  
O fruto proibido  
Símbolo do amor

Na primavera  
Me faz arrumar  
Belas e sinceras  
Flores silvestres  
Rosas vermelhas



# ÍRIS

**I**

nteligente como poucas  
nteressante que cativa  
ntocável como uma estrela

**R**

aciona como refletir  
aiar brilhando no horizonte  
adiosa que lança luz  
esolver a pergunta sem solução

**I**

ncomum fora do real  
dealizar seu ideal  
lusão dos sentidos da mente

**S**

afira em gema  
abedora da descrição da terra  
elvagem

## **MY LOVE**

Oh! *My love*  
Por que está tão triste?  
Mas o que foi que  
Houve?  
Foi o *Bad*  
Que despedaçou seu  
Coração  
Que deu dois suspiros  
E depois morreu?

Vem, *my love!*  
Vem, meu amor!

Não fique triste  
Que esse mundo  
É todo seu  
Você é muito mais, meu amor!  
E o *Bad?*  
Morreu... morreu.

## ***PASSIONE***

O que é *passione*?  
Há vários significados  
Mas nenhum é mais perfeito  
Como *passione*

O que é *passione*?  
É como o amor  
Que arde no coração  
E não se vê

O que é *passione*?  
É o amor  
Que aparece nas  
Estações mais belas e também nas tristes

O que é *passione*?  
É não ser realista

O que é *passione*?  
É Paixão.  
*Passione* é tudo.

## **QUANDO OLHEI PARA VOCÊ PELA PRIMEIRA VEZ**

Senti uma sensação totalmente ignorada  
Uma pontada boa em meu coração  
Tentei descobrir o motivo  
Quando olhei para você pela primeira vez  
E assim percebi o real e o absoluto motivo do meu sofrer  
Foi uma troca de olhares  
Eu me achei  
Quando olhei para você pela primeira vez.

## SEUS OLHOS

Foram seus belos olhos que revelaram  
Que você é a mulher da minha vida

Seus olhos penetrantes  
Hipnotizaram-me

Seus olhos são tão raros  
Que parecem de outro mundo

Seus olhos são divinos  
Que parecem um milagre

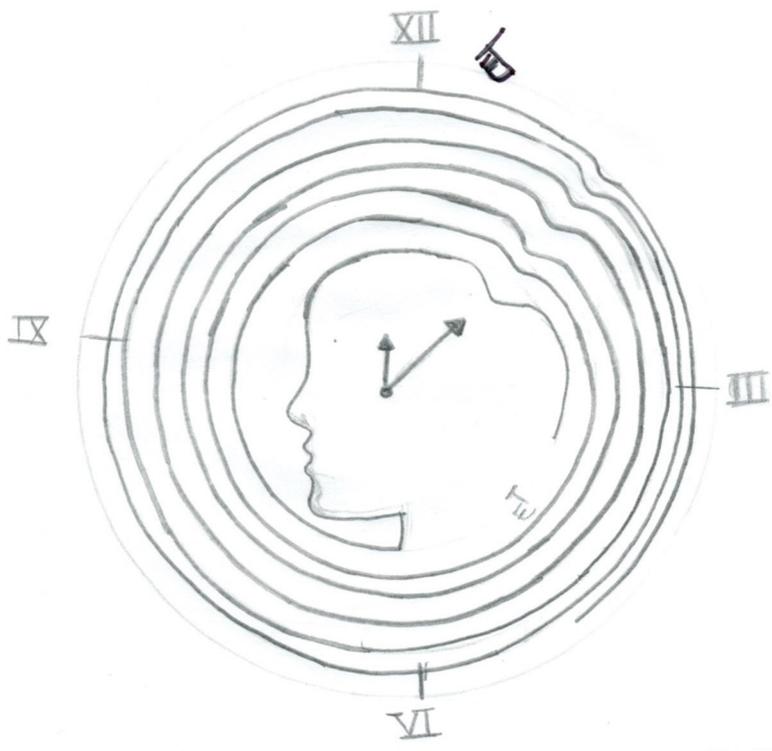
A luz dos teus olhos é a mais bela de todas as rosas desse  
mundo

Foram seus belos e sinceros  
Seus olhos brilham mais que a lua e as estrelas  
Seu olhar é mais radiante que o sol  
Seu olhar seduz  
Seu olhar é puro desejo

A luz dos teus olhos é a mais bela de todas as rosas desse  
mundo.



Lugares  
e  
Histórias



## ESCOLA E SALA DE AULA

Todos querem um futuro  
Mas quem faz?  
Somos nós ou o sistema?

Na sala de aula  
Aprendemos quanto é 2 mais 2  
Só que, na vida, nem sempre é 22  
Talvez seja  $E = mc^2$   
Ou... o quadrado dos catetos que é igual à hipotenusa

Oh, Nusa! Onde estava você?  
Quando os guardas aprenderam a sambar

E vimos no quinto para o sexto período numa  
Sexta-feira aquela velha história  
Do balanceamento de sei lá o quê...  
Na aula de química

O que queremos nas aulas é  
Diversão, arte e *sapiencia*  
E o que damos em troca é um... um... um... um...

pé na  
ignorância.

## ENTRE

Correto e incorreto

Real e imaginário

Somos iguais e diferentes ou

Apenas ocultos da busca

Do nosso lugar no mundo

Da simples vontade de termos

Nosso lugar ao sol?

# **PALAVRAS**

O que são sem os  
Grandes alquimistas de versos, estrofes, poemas?

Palavras não são simplesmente letras escritas  
São sentimentos  
Que nem sempre podem ser expressos escritos  
E sim declamados

Letras não são um simples escrever  
E sim uma arte  
Arte de escrever  
 Emoções, sensações e tristezas

Escrever palavras vai além de  
Simplesmente expressar algo  
E demonstrar o sentimento mais  
Profundo do homem

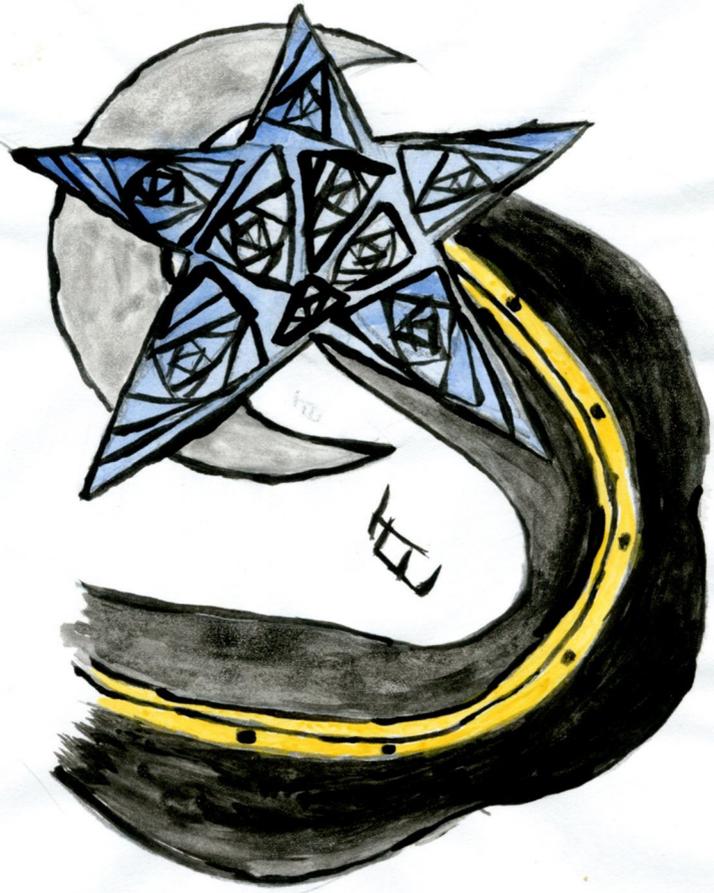
Palavras são letras translúcidas de  
Sentimentos.

# LUA

Tão!  
Tão longe!  
Por onde  
É à noite?  
Às vezes  
Pergunto  
De longe  
Mas depois  
Se esconde  
Somos um  
Ou dois  
Às vezes  
Nenhum  
E em seguida  
Tantos?  
A vida  
Transborda  
Por todos  
Os lados  
Acordo com  
Modo de puro  
Esplendor  
Procuro  
Meu rumo  
Sem destino.

## MADRUGADA

Adentro vou caminhando  
Sem rumo, sem destino  
Vendo somente a luz e as estrelas  
A lua brilhando como prata reluzente  
As estrelas demonstrando todo  
Seu esplendor  
Caminhando pela madrugada  
Sem rumo, sem destino  
Vendo somente duas pessoas  
Realizando seus maiores sonhos  
Com todo e puro desejo da juventude  
De se amar, se cuidar  
Encontrar um novo amor com todo  
Fulgor de uma noite de luar  
Com as mais belas e sinceras estrelas  
Madrugada adentro procuro  
Meu rumo, meu destino.



## **SOBRE ESSA VIDA MUNDANA E PROFANA**

Queria escrever a vós  
Versos que falam de ontem, hoje e amanhã  
Mas o quê?  
Sobre essa vida mundana e profana  
De mortais que somos,  
Do tempo marcado pela liberdade  
Pelos sabores vividos e  
Das cores vistas  
Da noite escura e calma  
Na água translúcida da fonte de Eros  
Na espera de um sonho de uma noite de verão  
Recordando o dia único vivido em Florença  
Próximo à estátua do amor  
Tocando o símbolo mor de uma rosa  
Pedindo que o dia se torne imortal  
Na esperança de que dure eternamente o momento  
Mil versos é o que quero  
Para viver eternamente  
Escrevendo juras que falam sobre tudo e todos  
Sobre essa existência mortal que somos.

## VALE DAS ABUNDANTES MATAS

Nessa terra que já foi  
Do Engenho Cunhaú<sup>2</sup>,  
Da Vila Flor<sup>3</sup>,  
Saco do Uruá<sup>4</sup>,  
Vila de Canguaretama<sup>5</sup>,  
E, hoje, Canguaretama<sup>6</sup>.

Quais suas estórias para a História deste *Olifant*<sup>7</sup>,  
Suas lendas, seus mitos, suas danças e sua arquitetura,  
Em seus períodos colonial, imperial e da república?

E será correta a tradição repassada de geração em geração  
Daquela velha estória<sup>8</sup> oral sobre a imensurável força  
De pessoas do século *seventeen*?

E logo como está sendo preservado  
Esse rico e imenso patrimônio cultural?  
Indago, agora, a você...

---

2 O atual município de Canguaretama pertenceu, inicialmente, ao Engenho Cunhaú, que foi fundado em 2 de maio de 1604. Em 1634, aproximadamente, 70 famílias viviam nessa localidade, sendo o primeiro núcleo populacional do Vale do Cunhaú (OLIVEIRA, 2016).

3 “A Carta-Régia de 3 de maio de 1755 elevava ao predicamento de vilas todos os antigos aldeamentos indígenas existentes na Província. Gramació seria elevada a essa categoria com a denominação de Vila Flor” (BARRETO, 1985, p. 22).

4 “Teve sua fundação após a morte de André de Albuquerque Maranhão (Andrezinho do Cunhaú), mártir da Revolução Republicana de 1817” (OLIVEIRA, 2016, p. 27).

5 “No ano de 1858, em constância com a Lei Provincial Nº 367 [de 19 de julho], houve a transferência da sede para a povoação de Uruá, a qual foi elevada à Vila pela mesma lei, passando a denominar-se Canguaretama” (SILVA, 2014, p. 10).

6 A Lei Provincial Nº 955, de 16 de abril de 1885, elevou a povoação de Uruá à categoria de cidade, sob o mesmo nome. A autoria do projeto é do Deputado Estadual Francisco Gomes da Rocha Fagundes, sancionada pelo então presidente da província do RN, o Dr. Francisco Altino Correia de Araújo. Disponível em: <http://coletivomestrepadre.blogspot.com/2016/04/breve-fundacao-do-municipio-de.html>. Acesso em: 24 set. 2019.

7 Elefante em holandês.

8 Assunto publicado com o título 16 de julho de 1645, Cunhaú-RN. Disponível em: <http://www.cartapotiguar.com.br/2017/07/16-de-julho-de-1645-cunhaui-rn>. Acesso em: 24 jan. 2019.

## LITORAL CULTURAL

Nas ondas desse mar potiguar  
Contarei estórias de pessoas simples  
Sabedoras de versos e prosas únicas

Houve nessa Barra inúmeras vezes  
Naufrágios com vidas iguais à nossa  
Quantos nomes e Histórias se findaram lá...  
Pela ganância humana?  
Quais sonhos e desejos teriam esses

Homens, crianças, mulheres e idosos?  
Houve, em 1634, a tomada do reduto quadrangular, o  
Fortim da Barra do Rio Cunhaú<sup>9</sup>

E a invasão ao reduto foi iniciada em abril  
Não efetivada pelos invasores batavos devido aos cachorros.  
E na madrugada de 22 de outubro de 1634  
Ocorrerá a derradeira invasão, onde houve muita morte e  
prisões.

Muito tempo passa e nela é criado um “Caribe do Nordeste”.

---

<sup>9</sup> “Construído por marinheiros de Dunquerque que ali se demoraram pelo encalhe do seu navio, esperando que outro se fizesse. Estava o forte munido de dez canhões que soltavam balas de 5 libras e com dois (dois) arcabuses de forquilha, pormenores que LAET anotou. A guarnição sob o comando do Capitão Álvaro Fragoso de Albuquerque era composta de 27 homens” (BARRETO, 1985, p. 24) (sic).



# BALADA DAS LEMBRANÇAS

*JNIMODE ALBUQ. MARANHÃO*<sup>10</sup>

Foi o “Conquistador do Maranhão”

Vem daí o sobrenome transmissível à sua descendência.

O que disse Moisés ao “abrir” o mar morto poderá ter sido

Se abra: “*Oh, grande rio onde já faz tempo que não há vida*”

Ou vós sabeis?

O que foi a chamada Gruta do Bode<sup>11</sup>

Um lugar que supostamente é a primeira mina de ferro da

Então Capitania do Rio Grande?

Quais foram as reais intenções daqueles

Que morreram com uns 69 corpos

Numa ermida já não existente no Engenho Agueiro das Mulheres<sup>12</sup>?

Sabeis uma verdade quase absoluta

Criança, adolescente, adulto e idoso

Tereis apenas as Baladas das Lembranças

Para sabeis sobre tudo e sobre todos.

---

10 “A tradução foi feita pelo historiador Olavo de Medeiros Filho: *‘Aqui já o fundador Jerônimo de Albuquerque Maranhão’* (OLIVEIRA, 2016, p. 102).

11 Assunto publicado com o título *Estórias e a história (oficial) da Gruta do bode*, de Thiago Antonio de Oliveira, com orientação do Prof. Pablo Guimarães Azevedo, publicado em Anais da I Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN. p. 3088-3096. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1558>. Acesso em: 24 set. 2019.

12 Assunto publicado com o título *Indagações espaciais sobre a casa grande do Engenho Cunhaú*, de Thiago Antonio de Oliveira, com orientação do Prof. Márcio Monteiro Maia, publicado em Anais da II Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN. p. 1414-1424. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1559>. Acesso em: 24 set. 2019.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, J. J. **Canguaretama Centenária**. Natal: Fundação José Augusto, 1985. 149 p.

OLIVEIRA, T. A. **Abundância de vale com matas à verdejante Canguaretama/RN**. Natal: Editora IFRN, 2016. 204 p.

SILVA, E. O. F. **Memórias de Canguaretama**. Vol.1. Canguaretama: Projeto Vale das Matas. 2014. 66 p.



**Tipografias utilizadas:**

RUBIK  
OPEN SANS

Todos os direitos são reservados à Editora IFRN, não podendo ser comercializado em período de contrato de cessão de direitos autorais.

Em caso de reimpressão com recursos próprios do autor, está liberada a sua comercialização.



**Thiago Antonio de Oliveira**, vulgo Alemão, é Guia de Turismo, graduando em Gestão de Turismo no IFRN – *Campus* Canguaretama, autor do livro *Abundância de vale com matas à verdejante Canguaretama/RN*, lançado pela Editora IFRN em 2016, e militante do Coletivo Mestre Padre.

Facebook/Instagram:  
@ThiagoOliveiraGT.



**Erika Caroline Soares Tertuliano**, vulgo ET, atualmente é graduanda em Gestão de Turismo no IFRN – *Campus* Canguaretama, além de ser pintora, artesã, cantora e fotógrafa amadora. Instagram:

@Etertuliano\_



**Magda Renata Marques Diniz**, atualmente, é docente de Língua Portuguesa e Literaturas e atua no ensino médio, no ensino superior e na pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

E-mail: magda.diniz@ifrn.edu.br

A Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) já publicou livros em todas as áreas do conhecimento, ultrapassando a marca de 150 títulos. Atualmente, a edição de suas obras está direcionada a cinco linhas editoriais, quais sejam: acadêmica, técnico-científica, de apoio didático-pedagógico, artístico-literária ou cultural potiguar.

Ao articular-se à função social do IFRN, a Editora destaca seu compromisso com a formação humana integral, o exercício da cidadania, a produção e a socialização do conhecimento.

Nesse sentido, a EDITORA IFRN visa promover a publicação da produção de servidores e estudantes deste Instituto, bem como da comunidade externa, nas várias áreas do saber, abrangendo edição, difusão e distribuição dos seus produtos editoriais, buscando, sempre, consolidar a sua política editorial, que prioriza a qualidade.



editoraifrn

**Meus Sonhos, Meus Pensamentos** representa a união dos poemas de Thiago Oliveira, produzidos ao longo de seu percurso acadêmico nos Cursos Técnicos Integrados (às vezes, incompletos [administração e informática]) e no Subsequente (completo [guia de turismo regional]) em alguns campi do IFRN. Amante das artes literárias, esse pequeno grande discente publicou, em 2016, *Abundância de vale com matas à verdejante Canguaretama/RN*, primeiro livro do gênero lançado por um aluno do IFRN. A partir disso, sua inspiração para escrever não ficou somente no plano referencial e técnico, mas, sim, “pediu licença”, agora, para apresentar sua produção poética.

ISBN 978-65-86293-37-1



9 786586 293371 >

